

# Plantas do Estado de São Paulo ameaçadas de extinção cultivadas no Jardim Botânico de São Paulo

Trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação

Fonte: INSTITUTO DE BOTÂNICA/SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, São Paulo, Brasil, 2007.

## Livro Vermelho das Espécies Vegetais Ameaçadas do Estado de São Paulo



**Nome popular:** cabreúva-vermelha

**Nome científico:** *Myroxylon peruiferum* L.f.

**Família:** Fabaceae

**Ocorrência:** Quase todo o país, principalmente na floresta latifoliada semidecídua da bacia do Paraná, mata pluvial atlântica da Bahia, Espírito Santo (vale do rio Doce) e zona da mata de Minas Gerais, floresta equatorial da parte

sul e sudoeste da região Amazônica e até na caatinga do nordeste do país.

**Utilidade:** A madeira é própria para mobiliário, revestimentos decorativos, produção de folhas faqueadas, peças torneadas, para construção civil, como tábuas e tacos para assoalho, portas e janelas, batentes, caibros, ripas, etc. para obras externas, como moirões, postes, dormentes, vigas para pontes, rodas de carroças, etc. A árvore é ornamental e pode ser utilizada no paisagismo. É ótima para plantios em áreas degradadas de preservação permanente.

**Floração:** julho-setembro.

**Frutificação:** outubro-novembro.

Ameaçada de extinção devido à utilização indiscriminada de sua madeira para fabricação de mobiliários e o uso na construção civil, que foi responsável pela diminuição drástica de suas populações.

Texto Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** gloxínia

**Nome científico:** *Gloxinia sylvatica* (Kunth) Wiehler

**Família:** Gesneriaceae

**Ocorrência:** Flores axilares, sobre pedúnculo longo, provido de tubo dilatado, cor de tijolo avermelhado, com garganta amarela pontilhada de marrom, muito duráveis, formada durante quase todo o ano, principalmente no verão.

Multiplica-se pela divisão da planta-mãe, tendo o cuidado de manter cada muda com um pedaço do rizoma, postas a enraizar em ambiente controlado.

Está ameaçada devido à destruição de seu habitat e à retirada para comercialização como planta ornamental.

Texto: Fonte : Plantas ornamentais- Harry Lorenzi



**Nome popular:** grumixama

**Nome científico:** *Eugenia brasiliensis* Lam.

**Família:** Myrtaceae

**Ocorrência:** Sul da Bahia até Santa Catarina, na mata pluvial atlântica.

**Utilidade:** A madeira é própria para obras de torno, marcenaria comum, carpintaria, para forros e caixotaria. A árvore possui ótimas características para o paisagismo, principalmente pelo pequeno porte e forma estreita da copa. É recomendada para arborização de ruas estreitas e sob redes elétricas. É bastante cultivada para a produção de frutos, que são saborosos e consumidos principalmente ao natural.

**Floração:** Floresce a partir do final do mês de setembro, prolongando-se até novembro.

**Frutificação:** Os frutos amadurecem em novembro-dezembro.

Espécie rara e endêmica da Mata Atlântica. A destruição dessa floresta coloca a grumixama na lista das espécies ameaçadas de extinção.

Texto Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** jacarandá-da-bahia

**Nome científico:** *Dalbergia nigra* (Vell.) Allemão ex Benth.

**Família:** Fabaceae

**Ocorrência:** Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, na floresta pluvial atlântica.

**Utilidade:** A madeira é própria para mobiliário de luxo, sendo mundialmente conhecido seu emprego na construção de piano; empregada também para acabamentos internos em construção civil, como lambris, molduras, portas, rodapés, para folhas faqueadas decorativas, revestimento de móveis, caixas de rádios e televisões, instrumentos musicais, etc. A árvore é muito ornamental, principalmente pela folhagem delicada e forma aberta de sua copa.

**Floração:** Floresce durante os meses de setembro-novembro.

**Frutificação:** Os frutos amadurecem em agosto-setembro.

O corte indiscriminado, feito pelas madeireiras clandestinas, levou a espécie ao risco de extinção.

Texto:: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular :** palmito-juçara

**Nome científico:** *Euterpe edulis* Mart.

**Família:** Arecacea

**Ocorrência:** Sul da Bahia e Minas Gerais até o Rio Grande do Sul, na floresta pluvial da encosta atlântica, e em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, na floresta latifoliada semidecídua da bacia do Paraná. O principal produto dessa planta é, sem dúvida, a cabeça do estipe ou popularmente conhecido como "palmito". A árvore é palmeira esbelta com ótimas características para o paisagismo.

**Utilidade:** Essa palmeira, além do palmito, pode ser aproveitada a parte restante do estipe e as folhas em construções rústicas e fabricação de vassouras. Por sua reconhecida beleza e elegância, essa palmeira pode ser empregada, também, para fins paisagísticos e ornamentais.

**Floração:** A partir do final de setembro até dezembro.

**Frutificação :** Ocorre durante os meses de abril a agosto.

A exploração predatória para fins alimentícios e a redução da Mata Atlântica ameaçam o palmito juçara de extinção.

Texto: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** pinheiro-do-paraná

**Nome científico:** *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze

**Família:** *Araucariaceae*

**Ocorrência:** Ocorre em Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul em regiões de altitudes acima de 900m (no sul acima de 500m)

**Utilidade:** A madeira é própria para forros, molduras, ripas, para confecção de cabos de vassoura, caixotaria, brinquedos, estrutura de móveis, palitos de fósforos, lápis, carretéis, utensílios domésticos, etc.

**Floração:** Setembro - outubro, esses são os meses em que ocorre a produção de pólen nas flores masculinas e a polinização das flores femininas, já formadas muitos meses antes.

**Frutificação:** abril-maio, vinte meses após o início da formação das flores femininas.

A redução da Floresta de Araucária e a exploração predatória de sua madeira, tornaram o pinheiro-do-paraná ameaçado de extinção.

Texto: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** xaxim-verdadeiro

**Nome científico:** *Dicksonia sellowiana* Hook.

**Família:** Dicksoniaceae

**Local de origem:** Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

**Ocorrência:** Mata Atlântica e Floresta das Araucárias, nos estados do Sul do país.

**Utilidade:** Do tronco se extrai o xaxim, a matéria-prima para a fabricação de vasos e substratos, em razão da sua intensa exploração comercial destinada à jardinagem e floricultura. O xaxim encontra-se ameaçado de extinção pela extração indiscriminada de seu "tronco", para a confecção de vasos e uso como substrato.

Texto: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi

## Plantas brasileiras ameaçadas de extinção cultivadas no Jardim Botânico de São Paulo

**Fonte:** IBAMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Instrução normativa, NO 6, de 23/09/2008. Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção.



**Nome popular :** butiá

**Nome científico:** *Butia eriospatha* (Mart.ex Drude) Becc.

**Família:** Arecaceae

**Ocorrência:** Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, nos campos do planalto desses estados. Na região litorânea do sul do país ocorre a espécie *Butia capitata* Becc., de características muito semelhantes a essa espécie, recebendo inclusive quase os mesmos nomes populares.

**Utilidade:** A madeira é empregada apenas localmente em construções rústicas. Os frutos são comestíveis e muito apreciados pelas populações locais, que os consomem ao natural, na forma de licores e vinhos. A amêndoa é comestível e fornece óleo alimentar. As folhas são utilizadas para o fabrico de chapéus, cestos, cordas, e para enchimento de colchões e estofados. Os frutos são também muito consumidos por várias espécies de pássaros. A árvore é extremamente ornamental e muito utilizada na arborização de ruas e praças, em toda a região sul do país.

**Floração:** Floresce durante os meses de outubro-janeiro.

**Frutificação :** Amadurecem nos meses de janeiro-março.

Texto: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** imbuia

**Nome científico:** *Ocotea porosa* (Nees) Barroso

**Família:** Lauraceae

**Ocorrência:** Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, nas submatas dos pinhais.

**Utilidade:** A madeira é uma das mais procuradas para confecção de mobiliário de luxo, principalmente pela sua beleza; muito utilizada também para construção civil como tacos, esquadrias, lambris, pontes e moirões, para marcenaria de luxo, laminados e carpintaria. A árvore é bastante ornamental e pode ser usada com sucesso no paisagismo em geral.

**Floração:** Floresce durante os meses de outubro-novembro.

**Frutificação:** Os frutos amadurecem em janeiro-março

A extração predatória e indiscriminada de sua madeira, muito usada na confecção de mobiliários e construção civil, ameaça a espécie de extinção.

Texto: Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi



**Nome popular:** pau-brasil

**Nome científico:** *Caesalpinia echinata* Lam.

**Família:** Fabaceae

**Ocorrência:** Matas costeiras (Mata Atlântica), do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro.

**Utilidade:** Sua madeira é muito pesada, dura e muito resistente. É empregada atualmente somente na confecção de arcos de violinos. É uma árvore de porte elegante, copa arredondada, folhas verde-escuras brilhantes, flores em cacho amarelo-ouro, ótima para uso paisagístico.

**Floração:** As flores, de cor amarelo-ouro, florescem a partir do final de setembro, prolongando-se até meados de outubro.

**Frutificação:** Os frutos amadurecem nos meses de novembro-janeiro.

A exploração predatória de sua madeira desde a época do descobrimento do Brasil, inclusive sendo exportada para a Europa, tornaram esta espécie ameaçada de extinção.

Texto : Fonte: Árvores Brasileiras - Harri Lorenzi